

Quarta-Feira, 08 de Abril de 2026

Marcelo Médici critica piadas 'misóginas' e reflete sobre limite do humor

SOLTOU O VERBO

Redação | Rufando Bombo News

Entretê | O ator Marcelo Médici, de 52 anos, refletiu sobre como a comédia evoluiu ao longo dos anos. De acordo com ele, o estilo mudou bastante, mas não deve perder a sua essência, que é refletir a atualidade.

Os comentários foram feitos durante o Sala de TV, do Terra, nesta quarta-feira, 22, após ser questionado sobre uma possível mudança no público da peça Cada Um Com Seus Pobrema, que está em cartaz há 20 anos. Marcelo refletiu que mudou pouquíssimas coisas, pois ele nunca gostou de piadas "misóginas e relacionadas ao corpo", mas que tem buscado ser mais atento. "Eu acho que tem coisas que não são mais bem-vindas hoje em dia. A gente tem que prestar atenção no que faz o humor, sabe?"

"O que passa batido para você não passa batido para ela e vice-versa. Então, a gente fica muito atento hoje em dia porque a cara que tá lá é a nossa, né? [Por exemplo,] 'Olha essa piada', 'Porque ela não tá falando de ninguém, mas faz um comentário que pode ser um pouquinho ofensivo'. Mas eu acho que o humor também tem uma característica de provocação", comentou.

Ele destaca que humor deve trazer uma crítica, mas que há limites sobre o que comentar. "Não é uma palestra de RH sobre comportamento. O humor nunca pode ser isso. Ele precisa também da capacidade de elaboração do público porque, às vezes, uma crítica é feita numa cena de humor, numa situação de humor, e acho que as pessoas precisam ter esse entendimento", diz, que refletiu sobre o limite do humor.

"Eu acredito que o limite seja: 'Você está cometendo um crime?', destacou. "Você vai fazer uma piada [de cunho] racista? Você vai incitar a homofobia? Você vai ridicularizar essa questão? Você vai ridicularizar um deficiente físico? Você vai ridicularizar a escravidão, o holocausto? Aí é crime. É meio simples, eu acho."

